



## RENDA DA TERRA INTERNACIONAL: EFEITOS DO AUMENTO DOS PREÇOS DE PRODUTOS PRIMÁRIOS NO PROCESSO DE INDUSTRIALIZAÇÃO BRASILEIRO

Jailson Jean Kuszowski<sup>1</sup>  
Vicente Neves da Silva Ribeiro<sup>2</sup>

**Resumo:** O Brasil obteve um crescimento econômico considerável nos anos 2000, em grande parte devido a um vigoroso aumento dos preços dos produtos primários no mercado mundial, período que ficou conhecido como boom das commodities. Nota-se também que a recessão econômica brasileira de 2014 coincidiu com a queda dos preços desses produtos. A vantagem comparativa que o Brasil tem na produção de produtos primários está relacionada à maior produtividade proporcionada por condições naturais. A maior fertilidade do solo brasileiro perante grande parte dos produtores mundiais faz com que as exportações de commodities sejam altamente lucrativas, pois ela garante uma renda diferencial da terra internacional, formada a partir da diferença entre os preços no mercado mundial — esses formados a partir dos custos de produção nos países de terras menos férteis — e os custos de produção brasileiros, relativamente menores. Em períodos de auge dos preços a lucratividade dessas exportações tende a ser ainda maior, o que significa dizer que em países como o Brasil os produtos primários dão um retorno relativamente maior em divisas que os produtos industriais. Apesar da vantagem imediata desse tipo de exportação, vários autores alertam sobre como a entrada excessiva de uma renda da terra internacional e sua circulação no mercado interno podem causar efeitos nocivos à economia, afogando a produção industrial nacional, entendida cada vez mais como essencial para o desenvolvimento econômico. Isso se dá porque à medida que ingressa uma quantidade massiva de divisas no mercado interno, a moeda nacional tende a se sobreapreciar, barateando as importações e dificultando exportações, em especial a de produtos industrializados, que não possuem vantagens comparativas no mercado mundial, como trabalho barato e tecnologia de ponta. O que nos interessa é saber como o aumento dos preços dos produtos primários no mercado mundial se relaciona com o desenvolvimento industrial brasileiro no período de 2003 a 2014, especialmente no que diz respeito à entrada e circulação de uma renda da terra internacional no mercado interno por meio das exportações desses produtos. Para alcançarmos esse objetivo, inicialmente será feito um levantamento do perfil das exportações

---

<sup>1</sup> Discente do curso de Graduação de Licenciatura em Ciências Sociais, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, contato: jailsonjeank@gmail.com

<sup>2</sup> Doutor, Professor Adjunto da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, contato: vicentenevesribeiro@gmail.com



brasileiras a fim de identificar quais delas são portadoras de renda da terra internacional. A partir disso, analisaremos os mecanismos de distribuição dessa renda, principalmente no que se refere à dimensão cambial, e sua circulação na economia, com destaque para a relação entre o aumento das exportações de produtos primários e o aumento do coeficiente de importação dos produtos manufaturados.

**Palavras-chave:** Renda da terra. Exportação. *Commodities*. Industrialização. Sobrevalorização cambial.

**Categoria:** UFFS - Pesquisa

**Área do Conhecimento:** Ciências Humanas

**Formato:** Comunicação Oral